

Violência armada aumenta no sudoeste da Colômbia

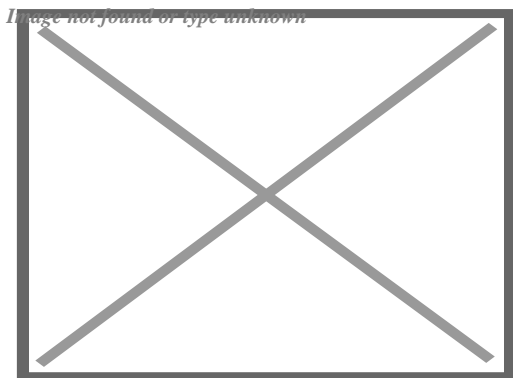


Imagem ilustrativa.

Bogotá, 14 de junho (RHC) O sudoeste da Colômbia está sofrendo uma escalada de violência devido ao aumento e intensificação dos ataques do grupo insurgente Estado Mayor Central (EMC) nos departamentos de Cauca e Valle del Cauca.

Durante o dia, a mídia local relatou a descoberta de uma granada nas proximidades do Ministério Público em Santander de Quilichao, Cauca, além da desativação, na quinta-feira, na área rural de Caloto, no mesmo departamento, de um caminhão-bomba supostamente preparado por membros da frente Dagoberto Ramos.

Na quinta à noite, o EMC - uma dissidência das extintas Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia-Exército do Povo - atacou uma delegacia de polícia no município de Cajibío.

O exército e a força aérea acorreram para apoiar a unidade policial, que havia resistido a outro ataque dos mesmos guerrilheiros no dia anterior.

O vizinho Valle del Cauca também relatou o aumento das ações ofensivas do grupo armado.

Informações da mídia local e declarações de moradores revelaram que o EMC atacou a subestação policial na vila de Potrerito, na área rural do município acima mencionado.

Em resposta aos ataques, o presidente Gustavo Petro reiterou em sua conta no X que não haverá diálogo ou cessar-fogo com essas frentes.

"No cânion Micay (Cauca), há combates pesados, é por isso que querem diluir a ofensiva do governo sobre esse alvo colocando bombas em outros lugares", escreveu o presidente colombiano.

Por sua vez, o ministro da Defesa, Iván Velásquez, observou que o cessar-fogo no sudoeste permanecerá suspenso e anunciou o fortalecimento da ofensiva contra o EMC nessa área do país. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/357402-violencia-armada-aumenta-no-sudoeste-da-colombia>



Radio Habana Cuba